REVISTA TÓPICOS
ISSN 2965-6672 | Qualis A2

O FUTURO DEPOIS DA MEDALHA: OLIMPÍADAS CIENTÍFICAS E TRAJETÓRIAS RUMO À UNIVERSIDADE E À PESQUISA NA AUSTRÁLIA, BANGLADESH, CANADÁ, ESTADOS UNIDOS, PERU, SINGAPURA, SRI LANKA E VIETNÃ

THE FUTURE AFTER THE MEDAL: SCIENCE OLYMPIADS AND EDUCATIONAL PATHWAYS TOWARDS UNIVERSITY AND RESEARCH IN AUSTRALIA, BANGLADESH, CANADA, THE UNITED STATES, PERU, SINGAPORE, SRI LANKA AND VIETNAM

Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas • 07/11/2026

REGISTRO DOI: 10.70773/revistatopicos/793949339

José Lucyan Mendonça de Almeida[1]

Adolfo Antonio Coelho Costa[2]

Alessandro Vanderley Almeida[3]

Antônio Marcos Honorato da Silva[4]

Bárbara Maria Santiago Nunes[5]

Diego Ferreira dos Santos[6]

Jaelson de Lima Nazario[7]

Jenivaldo Lisboa de Araújo[8]

João Guedes Souza da Silva[9]

Josefa Patrícia da Silva[10]

José Silva de Amorim[11]

Lourival França de Oliveira Júnior[12]

Mirabel Silva dos Santos[13]

Marinez Marlene da Silva[14]

Pablo Henrique dos Santos Souza[15]

Ranieri Carlos Ferreira de Amorim[16]

RESUMO

O que acontece depois que um estudante conquista uma medalha em uma olimpíada científica? Este artigo analisa como o reconhecimento competitivo se articula a bolsas de estudo, acesso à universidade e continuidade da formação científica. Desenvolve-se uma pesquisa documental qualitativa e exploratória sobre doze trajetórias vinculadas à Austrália, Bangladesh, Canadá, Estados Unidos, Peru, Singapura, Sri Lanka e Vietnã. As fontes compreendem notícias jornalísticas e institucionais, registros acadêmicos, currículo público, biografia e informações oficiais sobre financiamento universitário. A análise distingue oportunidades explicitamente associadas ao desempenho olímpico, conquistas posteriores sem relação causal demonstrada com a medalha e evidências de continuidade acadêmica. Os resultados identificam bolsas destinadas a medalhistas, ofertas de admissão, conclusão da graduação, ingresso no doutorado, participação em atividades científicas e atuação na preparação de novos estudantes. O diálogo com pesquisas internacionais sobre motivação, desenvolvimento do talento e competições científicas sustenta a interpretação de que as oportunidades dependem da articulação entre reconhecimento e condições institucionais. As trajetórias revelam possibilidades concretas, mas não permitem estimar efeitos das olimpíadas sobre aprendizagem, mobilidade social ou sucesso profissional. Como contribuição, propõe-se acompanhar reconhecimento, acesso, financiamento e continuidade como dimensões distintas da avaliação educacional das olimpíadas científicas.

Palavras-chave: olimpíadas científicas; trajetórias educacionais; acesso ao ensino superior; bolsas de estudo; formação científica.

ABSTRACT

What happens after a student wins a science Olympiad medal? This

article examines how competitive recognition relates to scholarships, university access and subsequent scientific education. An exploratory qualitative documentary study analyses twelve educational pathways associated with eight countries. Sources include institutional and journalistic reports, academic records, a publicly available curriculum vitae, a biography and official financial aid information. The analysis distinguishes opportunities explicitly linked to Olympiad achievement, later accomplishments without an established causal connection to medals, and evidence of academic continuity. Findings identify scholarships for medallists, admission offers, undergraduate completion, doctoral enrolment, scientific activities and mentoring. International research on motivation, talent development and science competitions supports an interpretation in which opportunities depend on connections between recognition and institutional conditions. These pathways reveal concrete possibilities but cannot establish effects on learning, social mobility or professional success. The study proposes recognition, access, funding and continuity as distinct dimensions for assessing the educational relevance of science Olympiads.
Keywords: science Olympiads; educational pathways; higher education access; scholarships; science education.

1. INTRODUÇÃO

Uma medalha registra um resultado competitivo. O percurso que se inicia ou continua depois dela pode envolver acontecimentos de maior duração: uma bolsa de estudos, o ingresso na universidade, a aproximação com a pesquisa ou a decisão de ensinar outros estudantes. Compreender essas passagens permite examinar uma dimensão das olimpíadas científicas que não se revela apenas pela quantidade de participantes e premiações.

As narrativas públicas sobre medalhistas frequentemente aproximam reconhecimento escolar e conquistas universitárias. Entretanto, a sequência dos acontecimentos não demonstra, por si mesma, que a medalha tenha produzido o resultado posterior. Em determinados programas, o desempenho olímpico constitui requisito para uma bolsa. Em outros, integra uma candidatura que considera diferentes experiências e exigências acadêmicas.

A questão que orienta este artigo é: como o reconhecimento em olimpíadas científicas se articula às oportunidades educacionais e às conquistas posteriores documentadas nas trajetórias dos participantes?

Almeida et al. (2026), em pesquisa documental sobre Alagoas, analisam as olimpíadas a partir da mediação docente, do protagonismo estudantil, da cultura científica e da institucionalização. Esse enquadramento situa a premiação em condições pedagógicas e organizacionais mais amplas. O presente trabalho desenvolve uma questão complementar, concentrada nas transições entre reconhecimento competitivo e continuidade educacional em trajetórias internacionais.

O objetivo geral é analisar doze trajetórias associadas a oito países, identificando oportunidades documentadas e os limites das interpretações sobre a contribuição das medalhas. Especificamente, busca-se distinguir modalidades de acesso e financiamento, reconstruir marcos posteriores e discutir implicações para o acompanhamento educacional dos participantes.

A relevância da investigação está em examinar as condições que conectam acontecimentos frequentemente apresentados como

uma história única de sucesso. Receber uma oferta, conseguir financiamento, efetivar a matrícula e concluir uma formação são etapas distintas. A identificação dessas diferenças pode contribuir para pesquisas e ações escolares voltadas à continuidade dos estudos.

2. RECONHECIMENTO OLÍMPICO E CONTINUIDADE DA FORMAÇÃO

2.1. Desenvolvimento do Talento e Oportunidades Educacionais

Worrell et al. (2019) apresentam diferentes abordagens da educação de estudantes com desempenho elevado, incluindo perspectivas centradas no desenvolvimento do talento. Essa discussão permite compreender o reconhecimento escolar como parte de um processo que demanda oportunidades e apoio ao longo do tempo.

Neste artigo, essa perspectiva é utilizada para interpretar condições de continuidade, sem atribuir diagnósticos de superdotação aos participantes. A premiação em uma competição específica não constitui avaliação suficiente de todas as capacidades, necessidades e possibilidades futuras de uma pessoa.

A distinção também impede presumir que estudantes premiados não precisam de orientação. Mesmo diante de elevado desempenho, o acesso a uma nova etapa pode depender de informação, documentação, recursos e acompanhamento.

2.2. Motivação e Escolhas Educacionais

Ryan e Deci (2020) distinguem formas de motivação segundo seu grau de autonomia e discutem a importância do apoio às

necessidades de autonomia, competência e pertencimento. Esse referencial oferece uma questão para o estudo das olimpíadas: como o reconhecimento recebido se relaciona com o interesse pela área e com a continuidade do envolvimento educacional?

Uma medalha constitui uma recompensa externa, mas sua existência não permite identificar a motivação do participante. Interesse científico, valorização pessoal dos estudos e busca por reconhecimento podem coexistir de maneiras diferentes.

Howard et al. (2021), em meta-análise com 344 amostras e 223.209 participantes, identificaram associações entre motivação intrínseca, sucesso e bem-estar, além de uma relação particularmente relevante entre valor pessoal atribuído às atividades e persistência. Esses resultados ajudam a formular perguntas sobre continuidade, mas não autorizam inferir características motivacionais dos estudantes deste corpus, pois tais variáveis não foram mensuradas.

Bureau et al. (2022), em meta-análise com 144 estudos e mais de 79 mil estudantes, examinam o apoio à autonomia, a satisfação de necessidades psicológicas e a motivação. Sua contribuição orienta a atenção para as relações educativas que cercam o desempenho, especialmente a atuação de professores e familiares.

Eccles e Wigfield (2024), por sua vez, discutem como expectativas de sucesso, valores e processos de socialização se relacionam às escolhas educacionais. Aplicado ao presente objeto, esse enquadramento permite perguntar como determinadas oportunidades se tornam possíveis e desejáveis para os participantes, sem presumir que a medalha determine suas decisões.

2.3. Contribuições e Limites das Competições Científicas

Smith, Jaeger e Thomas (2021) investigam a relação entre participação na Science Olympiad e escolhas de universidade e curso. O trabalho oferece interlocução direta com o acompanhamento de trajetórias após a experiência competitiva, preservadas as particularidades da modalidade norte-americana.

Tschisgale et al. (2024a) examinam tensões entre selecionar participantes com habilidades elevadas e reconhecer o esforço de estudantes interessados e motivados. Em outro estudo, Tschisgale et al. (2024b) identificam heterogeneidade cognitiva e afetiva entre participantes de uma olimpíada de Física.

Essas contribuições recomendam que a avaliação das olimpíadas considere também aqueles que não alcançam as etapas mais seletivas. O acompanhamento de medalhistas revela oportunidades possíveis, mas representa apenas uma parte da experiência educacional das competições.

3. METODOLOGIA

3.1. Delineamento e Seleção das Trajetórias

A pesquisa é qualitativa, documental e exploratória, com seleção intencional de trajetórias publicamente documentadas. O levantamento, a ampliação das fontes e a conferência bibliográfica foram realizados em outubro de 2026, mediante buscas por nomes completos e combinações de termos relacionados a olimpíadas, medalhas, bolsas, admissão universitária e formação acadêmica.

Foram incluídos participantes vinculados a países diferentes do Brasil para os quais existiam registros de premiação científica e de pelo menos uma oportunidade educacional ou conquista acadêmica posterior. O conjunto abrange doze pessoas associadas à Austrália, Bangladesh, Canadá, Estados Unidos, Peru, Singapura, Sri Lanka e Vietnã.

A identificação do país corresponde ao contexto escolar ou à representação olímpica documentada. Não se presume equivalência entre local de nascimento, cidadania, residência atual e país da universidade.

As fontes compreendem notícias universitárias e jornalísticas, currículo público, perfil acadêmico institucional, biografia e informação oficial sobre financiamento. Trabalhos científicos fundamentam a interpretação. Reproduções do mesmo texto não foram tratadas como confirmações independentes.

3.2. Organização e Interpretação das Evidências

Para cada trajetória, registraram-se participante, país, competição, premiação, oportunidade educacional e último marco documentado.

A análise diferencia três relações:

- Vínculo explícito: a fonte associa a concessão da oportunidade ao desempenho olímpico.
- Associação de trajetória: premiação e conquista posterior são documentadas, mas sua relação causal permanece indeterminada.

- Continuidade documentada: um registro posterior informa nova etapa acadêmica, sem demonstrar que decorreu da medalha.

O acompanhamento foi organizado em quatro dimensões.

Quadro 1. Dimensões de acompanhamento das trajetórias

Dimensão	**Evidência examinada**
Reconhecimento	Medalha ou premiação registrada na competição.
Acesso	Oferta de admissão ou ingresso documentado.
Financiamento	Bolsa ou auxílio e seus critérios declarados.
Continuidade	Conclusão de formação, pós-graduação, pesquisa, ensino ou nova conquista acadêmica.

Fonte: elaboração do autor.

Essas dimensões constituem uma proposta analítica, sem pretensão de escala validada. Sua finalidade é evitar que a comprovação de uma etapa seja utilizada como evidência suficiente de outra.

3.3. Alcance e Cuidados Metodológicos

O levantamento não é revisão sistemática nem amostra representativa dos países. Não foram realizadas entrevistas ou estimativas de impacto.

Notícias institucionais comprovam anúncios feitos pelas organizações, mas não equivalem automaticamente a históricos

escolares. Currículos apresentam informações declaradas pelos próprios participantes; biografias reconstroem percursos retrospectivamente.

O caso da Science Olympiad dos Estados Unidos foi preservado como modalidade específica de competição escolar em ciências e tecnologia. Suas premiações não foram equiparadas às medalhas das olimpíadas internacionais por disciplina.

Cada trajetória é apresentada até o último marco sustentado pelas fontes selecionadas. A ausência de informação posterior não foi interpretada como interrupção dos estudos.

4. RESULTADOS E TRAJETÓRIAS DOCUMENTADAS

4.1. Singapura — Jamie Lim Jia Sin e a Oportunidade Universitária Associada Ao Ouro

Jamie Lim Jia Sin conquistou ouro na Olimpíada Europeia Feminina de Informática, a EGOI, em 2022. Em janeiro de 2023, a Escola de Computação da Universidade Nacional de Singapura anunciou a concessão da NUS Merit Scholarship e a admissão em Computação após a conclusão dos estudos escolares (NUS Computing, 2023).

O documento apresenta uma conexão explícita entre reconhecimento competitivo e oportunidade educacional. A análise limita-se à concessão anunciada: a notícia não comprova, isoladamente, matrícula ou conclusão do curso.

O caso mostra como uma instituição pode incorporar a premiação escolar a uma decisão formal de acesso e financiamento. A

efetivação das etapas seguintes continua sendo objeto de acompanhamento.

4.2. Bangladesh — Mahir, das e Jamil e o Financiamento Associado à Trajetória Olímpica

M. Ahsan Al Mahir, Soumitra Das e Raiyan Jamil conquistaram bronze na Olimpíada Internacional de Matemática, a IMO, em 2020. A BRAC University informa que os três ingressaram na instituição com bolsas. A publicação relaciona o programa Sir Abed Scholarship ao destaque em olimpíadas, ao desempenho acadêmico e a outras atividades (BRAC University, 2020). Não afirma que as bolsas fossem integrais ou que a medalha constituísse o único requisito.

Para Mahir, essa publicação delimita o acompanhamento adotado. A ausência de outro registro no corpus não permite concluir qual foi seu percurso posterior.

Raiyan Jamil aparece em notícia como bolsista e estudante do primeiro semestre. O documento registra sua premiação de prata na etapa de Bangladesh da Olimpíada Iraniana de Geometria, realizada em outubro de 2020 (BRAC University, 2021). Trata-se de continuidade competitiva em contexto universitário, sem equivalência automática com uma classificação mundial.

Soumitra Das foi identificado em publicação de maio de 2024 como segundo colocado entre os premiados da 14ª Olimpíada Nacional Universitária de Matemática, edição 2023. A notícia informa sua formação simultânea em Computação e Matemática (BRAC University, 2024). O registro acrescenta uma conquista universitária, mas não demonstra o efeito específico da medalha escolar ou da bolsa sobre esse resultado.

4.3. Vietnã — Dinh Quang Hieu e a Ampliação das Alternativas de Formação

Dinh Quang Hieu conquistou ouro na Olimpíada Internacional de Química em 2016 e 2017. Thu e Trinh (2018) relacionam os resultados a uma decisão de ingresso direto na Universidade de Medicina de Hanói, dispensando exame de entrada. A reportagem também informa admissão no Massachusetts Institute of Technology, o MIT, com apoio financeiro para 2018–2022.

Existem duas relações distintas. A oportunidade em Hanói é explicitamente associada ao desempenho premiado. A candidatura ao MIT envolveu outros requisitos e a escolha de estudar no exterior.

A trajetória permite interpretar o reconhecimento como elemento que pode ampliar alternativas sem determinar qual delas será escolhida. Não foram incluídos documentos de conclusão de curso ou de atuação profissional posterior de Hieu.

4.4. Vietnã — Dinh Thi Huong Thao e uma Candidatura Que Ultrapassa a Premiação

Dinh Thi Huong Thao conquistou ouro na Olimpíada Internacional de Física em 2015 e 2016. O VietNamNet (2017) registra sua admissão no MIT com apoio financeiro. Na reportagem, a estudante apresenta as medalhas como parte de uma candidatura que também envolveu redações, competências linguísticas e experiências extracurriculares.

A fala publicada permite examinar como a participante apresentou seu processo de candidatura. Ela sustenta que uma medalhista

alcançou uma oportunidade universitária, sem revelar o peso atribuído a cada componente pela comissão de seleção.

O reconhecimento olímpico integra a trajetória, enquanto a admissão resulta de um processo com exigências adicionais.

4.5. Peru — Raúl Alcántara Castillo e a Continuidade Até a Graduação e o Ensino

Raúl Alcántara Castillo conquistou ouro na IMO de 2015 e prata em 2016. A Agência Andina (2018) noticia sua admissão no MIT com bolsa e descreve apoios escolares anteriores, incluindo bolsa e residência no Programa de Talentos do colégio Saco Oliveros. Registra também sua atuação ensinando matemática a crianças.

Um perfil no MIT Educational Studies Program informa graduação em 2022 e participação docente em uma atividade daquele ano (MIT ESP, 2022).

A combinação permite acompanhar o percurso até a conclusão da graduação e o ensino. Também evidencia que parte dos apoios antecedia a admissão universitária. A trajetória deve ser compreendida em relação a essas condições anteriores.

A intenção de cursar mestrado, registrada no perfil, permanece identificada como projeto, sem ser apresentada como titulação concluída.

4.6. Sri Lanka — Nelushi Vithanachchi e a Participação em Atividades Científicas Universitárias

Nelushi Vithanachchi conquistou prata na Olimpíada Internacional de Química de 2022. O The Sunday Times (2023) registra sua admissão no MIT com bolsa e o reconhecimento público promovido pelo Instituto de Química do Ceilão.

Em março de 2025, uma notícia do Departamento de Ciência e Engenharia de Materiais do MIT a identifica como estudante de graduação e vencedora da categoria Most Challenging em um concurso de imagens de microscopia (Sparapani, 2025).

O segundo registro acrescenta uma atividade experimental e uma nova premiação. Não demonstra que o resultado em microscopia tenha decorrido da experiência olímpica, mas documenta continuidade de participação acadêmica após a admissão.

4.7. Canadá — Ava Pun e o Percurso da Prata Olímpica Ao Doutorado

Ava Pun conquistou prata na Olimpíada Internacional de Informática, a IOI, em 2018, representando o Canadá. A Universidade de Waterloo também a identifica como a participante feminina mais bem classificada naquela edição (University of Waterloo, 2018).

Seu currículo, atualizado em novembro de 2025, registra a Michael and Ophelia Lazaridis Olympiad Scholarship entre 2019 e 2024, descrita como bolsa integral associada ao desempenho acadêmico e em competições de programação. Informa graduação em Waterloo e início do doutorado em Ciência da Computação na Carnegie Mellon University em 2024. Registra, ainda, atuação na preparação da equipe canadense para a EGOI (Pun, 2025).

A sequência alcança premiação escolar, financiamento universitário, conclusão da graduação e ingresso no doutorado. O currículo é reconhecido como fonte autobiográfica.

A bolsa possui ligação declarada com o desempenho competitivo. O doutorado constitui uma conquista posterior, cuja causalidade não pode ser atribuída exclusivamente à medalha.

4.8. Canadá — Jacob Jackson e a Continuidade na Programação Competitiva

Jacob Jackson conquistou ouro na IOI de 2015, representando o Canadá, e foi anunciado como ingressante em Ciência da Computação em Waterloo naquele ano (University of Waterloo, 2015a).

Outra notícia institucional confirma o recebimento da Michael and Ophelia Lazaridis Olympiad Scholarship e sua participação na equipe vencedora da etapa regional East Central North America do ICPC, classificada para a final mundial seguinte (University of Waterloo, 2015b).

O caso documenta financiamento universitário destinado a medalhistas e continuidade em atividades de programação. O resultado universitário representa uma nova realização, distinta da premiação escolar.

4.9. Estados Unidos — Sree Sarvepalli e o Reconhecimento da Liderança Estudantil

Sree Sarvepalli, da Tesla STEM High School, acumulou dezenas de medalhas ao longo de sete anos na Science Olympiad. Em maio de

2026, recebeu uma Founders' Scholarship de US$ 10 mil, que considera desempenho acadêmico, liderança e compromisso com a competição. A notícia também anunciou sua futura formação em Bioengenharia na Universidade da Pensilvânia (Lake Washington School District, 2026).

A bolsa reconhece uma trajetória ampla de participação. As medalhas integram esse percurso, sem aparecerem como critério exclusivo.

O caso acrescenta a dimensão da liderança e da organização de oportunidades para outros estudantes. Preserva-se a especificidade da Science Olympiad norte-americana, sem equiparação direta com olimpíadas internacionais por disciplina.

4.10. Austrália — Terence Tao e a Trajetória Até o Reconhecimento Científico Internacional

Terence Tao, nascido na Austrália, conquistou bronze, prata e ouro na IMO em 1986, 1987 e 1988, respectivamente. Sua biografia registra formação na Universidade Flinders, bolsa Fulbright para pesquisa nos Estados Unidos, doutorado em Princeton e recebimento da Medalha Fields em 2006 (O'Connor; Robertson, 2023).

O caso oferece uma perspectiva temporal mais longa. As premiações escolares antecedem formação avançada e reconhecimento por contribuições à Matemática.

Essa sequência não comprova que as medalhas olímpicas tenham causado a obtenção da bolsa ou da Medalha Fields. A trajetória demonstra a coexistência desses marcos, sem representar previsão sobre o futuro de outros participantes.

5. DISCUSSÃO

5.1. Quando o Reconhecimento Encontra uma Oportunidade Institucional

As trajetórias mostram que a expressão “a medalha abriu caminhos” pode designar processos diferentes. Uma oportunidade formalmente destinada a medalhistas apresenta relação mais direta com o reconhecimento competitivo que uma notícia que apenas aproxima medalhas e ingresso universitário.

O mecanismo institucional é decisivo para a interpretação. A competição reconhece determinado desempenho; outra organização estabelece como esse resultado poderá integrar seus critérios de admissão ou financiamento. A passagem entre essas etapas exige decisões, regras e recursos.

À luz de Worrell et al. (2019), essa leitura situa a premiação em um processo de desenvolvimento. O potencial educacional não se encerra na identificação do desempenho, pois depende também das condições de continuidade.

A comparação permite formular uma distinção importante: o reconhecimento identifica uma realização; a oportunidade institucional oferece condições para uma etapa seguinte. A existência do primeiro não garante a segunda.

5.2. Acesso e Financiamento Exigem Comprovações Diferentes

O Massachusetts Institute of Technology (2025, p. 27–28) esclarece que seu auxílio institucional é concedido por necessidade financeira, embora receba a denominação MIT Scholarship. Assim, notícias

sobre medalhistas que receberam bolsas no MIT não demonstram, por si mesmas, bolsas concedidas por mérito olímpico.

A candidatura pode valorizar a trajetória acadêmica, enquanto o financiamento obedece a critérios próprios. A política consultada esclarece essa distinção, sem substituir os termos históricos dos auxílios individuais.

Essa separação é relevante para pesquisas e orientação escolar. Conhecer uma oportunidade de admissão não é suficiente para compreender se o estudante poderá utilizá-la. Custos, documentação e condições de permanência precisam de acompanhamento específico.

No conjunto analisado, algumas fontes oferecem evidências sobre financiamento e acesso, enquanto outras registram apenas anúncios ou acontecimentos posteriores. A análise preserva essas diferenças.

5.3. Reconhecimento Externo e Continuidade do Interesse Científico

Ryan e Deci (2020) e Howard et al. (2021) oferecem fundamento para distinguir recompensa externa, interesse e valor pessoal atribuído aos estudos. Essa distinção impede tratar a conquista da medalha como evidência automática de motivação intrínseca ou de persistência futura.

No corpus, a continuidade é identificada por acontecimentos observáveis, como graduação, doutorado, ensino e participação em atividades científicas. Os documentos não permitem reconstruir todos os significados que os estudantes atribuíram a essas experiências.

A teoria situada da expectativa-valor, discutida por Eccles e Wigfield (2024), orienta perguntas sobre como as oportunidades passam a integrar os projetos dos participantes. Seu uso é interpretativo: expectativas, valores e custos subjetivos dependeriam de coleta específica para serem analisados.

Portanto, a explicação das escolhas educacionais deve permanecer aberta a fatores que as notícias não investigaram, incluindo alternativas disponíveis, vínculos familiares e condições materiais.

5.4. Conquistas Futuras e Reciprocidade Educacional

A atuação no ensino e na preparação de novos participantes acrescenta uma dimensão coletiva às trajetórias. Ela permite investigar como experiências olímpicas podem alimentar redes de orientação e aprendizagem.

O referencial de Bureau et al. (2022) contribui para formular questões sobre apoio pedagógico e autonomia. Entretanto, os documentos não permitem medir os efeitos da mentoria dos antigos competidores sobre os estudantes por eles acompanhados.

Também é necessário evitar que a continuidade seja avaliada apenas por novos prêmios. Ensinar, concluir uma formação e desenvolver atividades acadêmicas possuem sentidos educacionais próprios. Seu valor não depende de culminar em uma distinção excepcional.

Essa perspectiva amplia a investigação para a circulação de conhecimentos e experiências. O antigo participante pode ocupar novas posições no processo educativo, embora essa possibilidade não deva ser presumida para todos os medalhistas.

5.5. Diversidade Internacional e Limites da Comparação

A presença de oito países amplia o alcance geográfico, mas não constitui comparação controlada entre sistemas educacionais. Não existem informações equivalentes sobre preparação, renda familiar, custos, políticas de acesso ou condições de permanência.

A visibilidade documental também é desigual. Alguns participantes possuem currículos e registros posteriores; outros aparecem principalmente em notícias de ingresso. Essa diferença não deve ser confundida com diferença de sucesso.

Smith, Jaeger e Thomas (2021) contribuem para o interesse pelo acompanhamento posterior às competições. Tschisgale et al. (2024a, 2024b) acrescentam a necessidade de considerar seletividade e heterogeneidade. Em conjunto, esses trabalhos recomendam examinar quem encontra oportunidades e quem permanece fora delas.

A diversidade internacional do corpus permite reconhecer diferentes mecanismos, mas não estabelecer que sejam igualmente acessíveis nos países ou nas instituições examinadas.

5.6. Implicações para a Educação Pública Brasileira

O diálogo com Almeida et al. (2026) aproxima as trajetórias internacionais da preocupação com mediação docente e condições institucionais. A aproximação é conceitual, sem pressupor que mecanismos de um país possam ser transferidos diretamente para outro.

Uma implicação proposta é incorporar o acompanhamento posterior à premiação às ações escolares. Isso pode envolver orientação sobre editais, esclarecimento de critérios, apoio à documentação e registro da efetivação das oportunidades.

Tais ações precisam ser avaliadas em pesquisas próprias. Neste estudo, constituem proposições derivadas da análise documental.

Uma agenda de equidade deve incluir estudantes não premiados e medalhistas que não conseguiram acessar bolsas ou vagas. Sem esses percursos, as histórias de êxito permanecem insuficientes para avaliar democratização.

6. LIMITAÇÕES E AGENDA DE PESQUISA

A seleção intencional favorece trajetórias com visibilidade pública e resultados positivos. Não existe denominador que permita calcular a proporção de participantes que alcançam oportunidades semelhantes.

O conjunto também não reúne doze observações independentes: alguns estudantes compartilham notícias, instituições e contextos de preparação. Tampouco há acompanhamento de duração equivalente entre os casos.

As fontes possuem finalidades distintas. Anúncios, currículos, notícias e biografias não substituem automaticamente documentos de concessão, matrícula ou titulação. Uma oferta futura não foi tratada como ingresso efetivado; um doutorado iniciado não foi apresentado como título obtido.

A continuidade da pesquisa poderá combinar entrevistas consentidas e documentação acadêmica. Interessa investigar apoios anteriores às medalhas, critérios de seleção, dificuldades de financiamento, alternativas recusadas e experiências de permanência.

Estudos com participantes não premiados e com estudantes que não utilizaram oportunidades recebidas seriam necessários para examinar mecanismos e efeitos que este delineamento não permite estabelecer.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As doze trajetórias documentam diferentes conexões entre reconhecimento olímpico e continuidade educacional. O conjunto reúne bolsas associadas ao desempenho competitivo, ofertas de admissão e percursos que alcançam graduação, doutorado, ensino e reconhecimento científico.

A principal contribuição é distinguir reconhecimento, acesso, financiamento e continuidade. Cada dimensão exige evidência própria. Essa organização permite valorizar as oportunidades identificadas sem atribuir às medalhas todos os resultados posteriores.

O futuro depois da medalha depende também das instituições e das condições que sustentam as transições educacionais. Acompanhá-las permite investigar quais oportunidades foram oferecidas, quais puderam ser utilizadas e quais barreiras permaneceram.

Para a avaliação educacional das olimpíadas científicas, a premiação constitui um marco relevante. O percurso posterior acrescenta

perguntas essenciais sobre continuidade da formação e acesso às oportunidades.

Declaração de natureza do estudo e posicionalidade

Este estudo baseia-se na análise de documentos públicos e não utiliza entrevistas realizadas pelo autor. José Lucyan Mendonça de Almeida é professor de Matemática da rede estadual de ensino de Alagoas, com atuação na Escola Estadual Almeida Cavalcanti, em Palmeira dos Índios/AL, vinculada à Secretaria de Estado da Educação de Alagoas (SEDUC/AL), e desenvolve ações de incentivo à participação de estudantes em olimpíadas científicas. Sua produção anterior sobre o tema é citada no texto e incluída nas referências, tornando explícita essa relação com o objeto de estudo. Essa proximidade profissional e temática demanda atenção crítica à seleção das fontes e à interpretação das trajetórias, distinguindo as evidências documentais das interpretações do autor e evitando atribuir às olimpíadas efeitos que os documentos analisados não permitam sustentar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGÊNCIA ANDINA. **Estudiante peruano gana beca para el MIT, considerada la mejor universidad del mundo.** [S. l.], 21 mar. 2018. Disponível em: https://andina.pe/ingles/noticia-estudiante-peruano-gana-beca-para-mit-considerada-mejor-universidad-del-mundo-704002.aspx. Acesso em: 31 out. 2026.

ALMEIDA, José Lucyan Mendonça de et al. Olimpíadas do conhecimento e promoção da cultura científica na educação pública: análise documental de evidências produzidas em Alagoas (2018–2026). **Revista Tópicos,** Rio de Janeiro, v. 4, n. 37, p. 1–32, 2026.

DOI: https://doi.org/10.70773/revistatopicos/788231034. Disponível em: https://revistatopicos.com.br/artigos/olimpiadas-do-conhecimento-e-promocao-da-cultura-cientifica-na-educacao-publica-analise-documental-de-evidencias-produzidas-em-alagoas-2018-2026. Acesso em: 31 out. 2026.

BRAC UNIVERSITY. **Brac University student and lecturer win awards at Iranian Geometry Olympiad.** [S. l.], 19 jan. 2021. Disponível em: https://www.bracu.ac.bd/news/brac-university-student-and-lecturer-win-awards-iranian-geometry-olympiad. Acesso em: 31 out. 2026.

BRAC UNIVERSITY. **BRAC University students adjudged winners at mathematics Olympiad.** [S. l.], 15 maio 2024. Disponível em: https://www.bracu.ac.bd/news/brac-university-students-adjudged-winners-mathematics-olympiad. Acesso em: 31 out. 2026.

BRAC UNIVERSITY. **International Mathematical Olympiad medallists get Brac University scholarships.** [S. l.], 26 out. 2020. Disponível em: https://www.bracu.ac.bd/news/international-mathematical-olympiad-medallists-get-brac-university-scholarships. Acesso em: 31 out. 2026.

BUREAU, Julien S.; HOWARD, Joshua L.; CHONG, Jane X. Y.; GUAY, Frédéric. Pathways to student motivation: a meta-analysis of antecedents of autonomous and controlled motivations. **Review of Educational Research,** [s. l.], v. 92, n. 1, p. 46–72, 2022. DOI: https://doi.org/10.3102/00346543211042426. Disponível em: https://doi.org/10.3102/00346543211042426. Acesso em: 31 out. 2026.

ECCLES, Jacquelynne S.; WIGFIELD, Allan. The development, testing, and refinement of Eccles, Wigfield, and colleagues' situated

expectancy-value model of achievement performance and choice. **Educational Psychology Review,** [s. l.], v. 36, art. 51, 2024. DOI: https://doi.org/10.1007/s10648-024-09888-9. Disponível em: https://doi.org/10.1007/s10648-024-09888-9. Acesso em: 31 out. 2026.

HOWARD, Joshua L.; BUREAU, Julien; GUAY, Frédéric; CHONG, Jane X. Y.; RYAN, Richard M. Student motivation and associated outcomes: a meta-analysis from self-determination theory. **Perspectives on Psychological Science,** [s. l.], v. 16, n. 6, p. 1300–1323, 2021. DOI: https://doi.org/10.1177/1745691620966789. Disponível em: https://doi.org/10.1177/1745691620966789. Acesso em: 31 out. 2026.

LAKE WASHINGTON SCHOOL DISTRICT. **Tesla STEM student earns prestigious National Science Olympiad scholarship.** [S. l.], 13 maio 2026. Disponível em: https://www.lwsd.org/services/communications/news-and-stories/news-details/~board/high-schools/post/tesla-stem-student-earns-prestigious-national-science-olympiad-scholarship. Acesso em: 31 out. 2026.

MASSACHUSETTS INSTITUTE OF TECHNOLOGY. **MIT Facts 2025.** Cambridge, MA: MIT, 2025. Disponível em: https://facts.mit.edu/wp-content/uploads/2025/11/MIT-Facts-2025-Accessible-with-Map-and-Cover.pdf. Acesso em: 31 out. 2026.

MIT EDUCATIONAL STUDIES PROGRAM (MIT ESP). **Raul Alcantara Castillo: ESP biography.** Cambridge, MA, [2022]. Disponível em: https://esp.mit.edu/teach/teachers/ralcanta/bio.html. Acesso em: 31 out. 2026.

NUS COMPUTING. **First EGOI female gold medallist awarded NUS Merit Scholarship at official launch of Centre for Nurturing**

Computing Excellence (CeNCE). [S. l.], 19 jan. 2023. Disponível em: https://www.comp.nus.edu.sg/news/2023-cence/. Acesso em: 31 out. 2026.

O'CONNOR, J. J.; ROBERTSON, E. F. Terence Chi-Shen Tao. **MacTutor History of Mathematics.** St Andrews: University of St Andrews, 2023. Disponível em: https://mathshistory.st-andrews.ac.uk/Biographies/Tao/. Acesso em: 31 out. 2026.

PUN, Ava. **Curriculum vitae.** [S. l.], Atualizado em 17 nov. 2025. Disponível em: https://avapun.com/cv.pdf. Acesso em: 31 out. 2026.

RYAN, Richard M.; DECI, Edward L. Intrinsic and extrinsic motivation from a self-determination theory perspective: definitions, theory, practices, and future directions. **Contemporary Educational Psychology,** [s. l.], v. 61, art. 101860, 2020. DOI: https://doi.org/10.1016/j.cedpsych.2020.101860. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.cedpsych.2020.101860. Acesso em: 31 out. 2026.

SMITH, Katie N.; JAEGER, Audrey J.; THOMAS, Dana. "Science Olympiad is why I'm here": the influence of an early STEM program on college and major choice. **Research in Science Education,** [s. l.], v. 51, supl. 1, p. 443–459, 2021. DOI: https://doi.org/10.1007/s11165-019-09897-7. Disponível em: https://doi.org/10.1007/s11165-019-09897-7. Acesso em: 31 out. 2026.

SPARAPANI, Jason. **Breakerspace image contest showcases creativity, perseverance.** MIT Department of Materials Science and Engineering, 27 mar. 2025. Disponível em: https://dmse.mit.edu/news/breakerspace-image-contest-showcases-creativity-perseverance/. Acesso em: 31 out. 2026.

THE SUNDAY TIMES. **Institute of Chemistry Ceylon recognises the champions of the 54th International Chemistry Olympiad competition 2022.** [S. l.], 8 jan. 2023. Disponível em: https://www.sundaytimes.lk/230108/education/institute-of-chemistry-ceylon-recognises-the-champions-of-the-54th-international-chemistry-olympiad-competition-2022-507482.html. Acesso em: 31 out. 2026.

THU, Minh; TRINH, Lưu. Olympiads medal holder receives full scholarship to MIT. **Việt Nam News,** [s. l.], 18 mar. 2018. Disponível em: https://vietnamnews.vn/sunday/features/424481/olympiads-medal-holder-receives-full-scholarship-to-mit.html. Acesso em: 31 out. 2026.

TSCHISGALE, Paul Leon; STEEGH, Anneke; PETERSEN, Stefan; KUBSCH, Marcus; WULFF, Peter; NEUMANN, Knut. Are science competitions meeting their intentions? A case study on affective and cognitive predictors of success in the Physics Olympiad. **Disciplinary and Interdisciplinary Science Education Research,** [s. l.], v. 6, art. 10, 2024a. DOI: https://doi.org/10.1186/s43031-024-00102-y. Disponível em: https://doi.org/10.1186/s43031-024-00102-y. Acesso em: 31 out. 2026.

TSCHISGALE, Paul; STEEGH, Anneke; KUBSCH, Marcus; PETERSEN, Stefan; NEUMANN, Knut. Towards a more individualised support of science competition participants – identification and examination of participant profiles based on cognitive and affective characteristics. **International Journal of Science Education,** [s. l.], v. 46, n. 16, p. 1757–1781, 2024b. DOI: https://doi.org/10.1080/09500693.2023.2300147. Disponível em: https://doi.org/10.1080/09500693.2023.2300147. Acesso em: 31 out. 2026.

UNIVERSITY OF WATERLOO. **2015 International Olympiad in Informatics results.** [S. l.], 4 ago. 2015a. Disponível em: https://cs.uwaterloo.ca/news/2015-international-olympiad-informatics-results. Acesso em: 31 out. 2026.

UNIVERSITY OF WATERLOO. **First-year computer science student Joey Yu earns gold medal at 2018 IOI.** [S. l.], 11 set. 2018. Disponível em: https://uwaterloo.ca/computer-science/news/first-year-computer-science-student-joey-yu-earns-gold-medal. Acesso em: 31 out. 2026.

UNIVERSITY OF WATERLOO. **Waterloo Black wins 2015 ACM ICPC East Central North America Regional Programming Contest.** [S. l.], 2 nov. 2015b. Disponível em: https://uwaterloo.ca/computer-science/news/waterloo-black-wins-2015-acm-icpc-east-central-north-america. Acesso em: 31 out. 2026.

VIETNAMNET. **Award-winning physics student wins full scholarship from MIT.** [S. l.], 28 jun. 2017. Disponível em: https://vietnamnet.vn/en/award-winning-physics-student-wins-full-scholarship-from-mit-E180870.html. Acesso em: 30 out. 2026.

WORRELL, Frank C.; SUBOTNIK, Rena F.; OLSZEWSKI-KUBILIUS, Paula; DIXSON, Dante D. Gifted students. **Annual Review of Psychology,** [s. l.], v. 70, p. 551–576, 2019. DOI: https://doi.org/10.1146/annurev-psych-010418-102846. Disponível em: https://doi.org/10.1146/annurev-psych-010418-102846. Acesso em: 31 out. 2026.

---

[1] Licenciado em Matemática. Especialista em Ensino de Ciências e Matemática. Especialista em Matemática Financeira. Mestrando em

Ciências da Educação. E-mail: acesse o artigo original para visualizar o e-mail. ORCID: https://orcid.org/0009-0008-9400-1149.

[2] Licenciado em Matemática. Especialista em Metodologia do Ensino da Matemática. E-mail: acesse o artigo original para visualizar o e-mail. ORCID: https://orcid.org/0009-0001-9668-363X.

[3] Licenciado em Matemática. Especialista em Docência do Ensino Superior. E-mail: acesse o artigo original para visualizar o e-mail. ORCID: https://orcid.org/0009-0000-7288-0631.

[4] Licenciado em Matemática. Especialista em Educação Matemática. E-mail: acesse o artigo original para visualizar o e-mail. ORCID: https://orcid.org/0009-0009-6814-862X.

[5] Mestra em Ensino de Ciências e Matemática. Especialista em Educação Matemática. Licenciada em Matemática. E-mail: acesse o artigo original para visualizar o e-mail. ORCID: https://orcid.org/0000-0002-8531-5057.

[6] Licenciado em Matemática. Especialista em Ensino de Ciências e Matemática. E-mail: acesse o artigo original para visualizar o e-mail. ORCID: https://orcid.org/0000-0002-3948-0510.

[7] Licenciado em Química. Especialista em Educação, Direitos Humanos e Diversidade. Especialista em Tecnologia da Informação para Educadores. Mestre em Engenharia Química. E-mail: acesse o artigo original para visualizar o e-mail. ORCID: https://orcid.org/0000-0002-0061-2192.

[8] Licenciado em Química. Especialista em Educação em Ciências. Doutor em Química e Biotecnologia. E-mail: acesse o artigo original para visualizar o e-mail. ORCID: https://orcid.org/0000-0002-1436-5401.

[9] Licenciado em Matemática. Mestrando em Matemática. E-mail: acesse o artigo original para visualizar o e-mail. ORCID: https://orcid.org/0009-0004-7170-060X.

[10] Licenciada em Química, Física e Pedagogia. Especialista em Metodologia do Ensino de Química e Física. Especialista em Didática e Metodologia para o Ensino de Matemática. Especialista em Alfabetização e Letramento. E-mail: acesse o artigo original para visualizar o e-mail. ORCID: https://orcid.org/0009-0001-7395-509X.

[11] Licenciado em Matemática. Especialista em Metodologia do Ensino de Matemática. Especialista em Inteligência Artificial e Tecnologias Educacionais. E-mail: acesse o artigo original para visualizar o e-mail. ORCID: https://orcid.org/0009-0000-8003-5366.

[12] Especialista em Gerenciamento da Construção Civil – Obras. Mestrando em Ciências da Educação pela Universidade de la Integración de las Américas – Unida - PY. E-mail: acesse o artigo original para visualizar o e-mail. ORCID: https://orcid.org/0009-0005-4756-0982.

[13] Mestre em Economia Aplicada. Licenciado em Matemática. Especialista em Gestão Pública. Especialista em Metodologia do Ensino de Matemática. E-mail: acesse o artigo original para visualizar o e-mail.

[14] Mestra em Química Ambiental. Licenciada em Química. Especialista em Ensino de Ciências e Matemática. E-mail: acesse o artigo original para visualizar o e-mail. ORCID: https://orcid.org/0009-0002-1252-1172.

[15] Licenciado em Matemática. Especialista em Metodologia do Ensino de Matemática. Mestre em Matemática. E-mail: acesse o artigo original para visualizar o e-mail. ORCID: https://orcid.org/0009-0007-3898-2598.

[16] Doutor em Meteorologia Aplicada. Licenciado em Matemática. Especialista em Inovação e Ensino de Matemática. E-mail: acesse o artigo original para visualizar o e-mail. ORCID: https://orcid.org/0000-0001-8056-7661.